



1

ESCUTISMO NOS AÇORES: UMA JORNADA DE SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

HÉLDER NUNES *

* DEPARTAMENTO
REGIONAL DO AMBIENTE
E SUSTENTABILIDADE - CNE
JUNTA REGIONAL DOS AÇORES

NO DECORRER deste ano, estamos a celebrar o centenário da fundação do Corpo Nacional de Escutas (CNE) na Região Autónoma dos Açores. Ao longo dos últimos 100 anos, o CNE tem sido um pilar fundamental na formação integral dos jovens açorianos, abrangendo não só o desenvolvimento de competências sociais e pessoais, mas também um forte compromisso com a sustentabilidade e a preservação ambiental.

Baden-Powell, fundador do escutismo, via a natureza como um ambiente de aprendizagem incomparável, onde os jovens poderiam adquirir conhecimento e experiência de uma maneira que nenhum outro ambiente poderia proporcionar. Os Açores, com a sua natureza exuberante e biodiversidade única, proporcionam um cenário perfeito para as atividades escutistas. Aqui, os escuteiros encontram uma sala de aula a céu aberto onde podem aprender e praticar a conservação ambiental. Todos os anos, são centenas de escuteiros de outras paragens que nos visitam com o intuito de contemplar as nossas lagoas, as nossas paisagens verdejantes, a imensidão do nosso mar ou escalar o ponto mais alto de Portugal.

O contacto com a Natureza como forma de educar as crianças, os adolescentes e jovens é uma característica do escutismo e um dos elementos fundamentais do método escutista – Vida na natureza. É através do “aprendendo fazendo” que o CNE tem conseguido incutir nos jovens um sentido de responsabilidade e compromisso com a proteção do ambiente.

Ao longo dos anos, os escuteiros açorianos têm estado envolvidos em múltiplas iniciativas



2



3



4

ambientais que visam a preservação dos ecossistemas locais. A participação em limpezas de praias e trilhos é uma dessas iniciativas. Estas atividades não apenas mantêm as áreas naturais limpas, mas também educam os jovens sobre os impactos negativos do lixo, especialmente dos plásticos, nos oceanos e na vida selvagem. Durante estas ações, os escuteiros aprendem sobre a importância de reduzir, reutilizar e reciclar, reforçando práticas sustentáveis que podem ser aplicadas no seu dia a dia. A plantação de árvores, a remoção de plantas invasoras e a recuperação de ecossistemas degradados são outras atividades de grande relevância. Através destes empreendimentos, os escuteiros ajudam a restaurar a vegetação nativa, promovendo a biodiversidade e combatendo a erosão do solo. Estes esforços são uma forma prática de ensinar aos jovens sobre os benefícios das florestas, não apenas como habitats para a fauna local, mas também como reguladores climáticos e protetores dos recursos hídricos. Além das ações práticas, o CNE tem investido na educação ambiental dos dirigentes deste movimento. Estas ações que incluem palestras, workshops e projetos comunitários que visam disseminar conhecimento e inspirar comportamentos ecológicos na comunidade. Ao envolver-se nestas atividades, os escuteiros “mais velhos” desenvolvem uma compreensão mais profunda dos desafios ambientais atuais, tornando-se ativos fundamentais na transmissão de conhecimentos aos escuteiros mais jovens de modo que estes sejam acérrimos defensores da sustentabilidade e da conservação da natureza. Contudo, é nos acampamentos, atividades mais emblemáticas e fundamentais do escutismo, que as crianças e jovens possuem uma oportunidade única para conec-

tarem-se com a natureza e desenvolverem um profundo respeito pelo meio ambiente. Os acampamentos proporcionam uma experiência imersiva que é difícil de replicar em outros contextos. É no “viver ao ar livre” que os jovens escuteiros aprendem a valorizar e apreciar a beleza natural que os rodeia. Esta “imersão na natureza” ajuda a cultivar, nos escuteiros, um sentimento de admiração e respeito pelo meio ambiente, essencial na tomada de decisões e de atitudes que sejam ambientalmente responsáveis. No escutismo, os acampamentos, não são apenas uma atividade recreativa, mas uma ferramenta poderosa para a educação ambiental e o desenvolvimento integral dos jovens, promovendo habilidades de liderança, trabalho em equipe e resiliência.

O impacto do escutismo na formação de cidadãos conscientes e ambientalmente responsáveis é inestimável. Os valores e conhecimentos adquiridos pelas crianças e jovens escuteiros influenciam as suas escolhas e os seus comportamentos ao longo da vida, criando uma geração de líderes comprometidos com a sustentabilidade.

O compromisso contínuo do CNE com a educação ambiental demonstra como as associações de juventude podem atuar como agentes de mudança, promovendo uma sociedade mais sustentável e consciente. Com iniciativas que englobam tanto a ação prática quanto a formação teórica, o escutismo nos Açores continuará a ser uma força motriz na promoção da sustentabilidade e na conservação do nosso precioso ambiente. O centenário do CNE é, assim, não apenas uma celebração do passado, mas também uma promessa de um futuro onde os jovens escuteiros continuam a proteger e valorizar a riqueza natural dos Açores.

1, 2, 3 Durante as caminhadas pelos trilhos dos Açores, os escuteiros mergulham na biodiversidade da região, explorando a fauna e flora (endêmica e invasora) existente ao seu redor. A atividade não só fortalece o espírito de aventura, mas também promove um profundo respeito e conhecimento sobre a preservação dos ecossistemas naturais.

4 A recolha de lixo nas ribeiras e na orla costeira é uma prática frequente dos escuteiros, que se dedicam à preservação ambiental, protegendo os recursos naturais e promovendo a consciência ecológica na comunidade



5 Nas atividades, há oportunidades para explorar e aprofundar o conhecimento sobre a biodiversidade única das ilhas, promovendo uma compreensão mais rica e um respeito mais profundo pela natureza local.

6 "Um Escuteiro, uma Árvore" é o lema da iniciativa global "Trees for the World", onde escuteiros envolvem-se na plantação de árvores autóctones e endémicas, contribuindo ativamente para a reflorestação e preservação das suas regiões.

7 Participação na Semana dos Resíduos numa ação comunitária, onde os escuteiros participaram ativamente para a conscientização sobre a importância da reciclagem, na gestão adequada dos resíduos e na promoção da responsabilidade ambiental no dia a dia, através de minimização da utilização de plásticos descartáveis, de hábitos saudáveis, nomeadamente na redução do plástico.

8 É nos acampamentos, em contato direto com a natureza que as crianças exploram a biodiversidade. Na foto 8, os lobitos observam os insetos à lupa e descobrem a importância desses pequenos seres para o ecossistema.

9 Contemplar a natureza que nos envolve permite-nos perceber que "para aqueles que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir, nenhuma folha é uma casualidade na natureza".